16° WGT 16dezembro de 2016

Comente o seguinte texto



Comentário na imprensa em linha: estudo de uma construção linguística que comenta contrapondo

Helena Valentim & Matilde Gonçalves

Partindo da ideia de que existe uma relação dialética entre os géneros, a organização textual e as construções linguísticas, a nossa proposta procura, com base na análise de um *corpus* de comentários de leitores sobre notícias difundidas na imprensa em linha, demonstrar e compreender de que maneira se dá essa mesma relação de influência recíproca ou de interdependência.

Identificámos, para tal, uma construção linguística muito recorrente nos *corpus* analisado, que, em termos sintáticos, corresponde a um subtipo de estrutura clivada, cuja especificidade e ocorrência, por estar em estreita relação com a estrutura informacional das frases, se diz depender de fatores discursivos (Lobo *et al.*, 2015).

Trata-se de construções como as sublinhadas nos seguintes sequências enunciativas:

- 1. Estou farto desta classe... e sem resultados, <u>vão é limpar floresta</u>.... (Jorn_Expr_1; Marques Mendes defende aumento dos salários para governantes)
- 2. *Confirma-se: o dinheiro existe. Está é muito mal distribuído.* (Jorn_Expr_5; Bruxelas paga reforma antecipada a Durão desde abril)

Procederemos à descrição das operações enunciativas subjacentes a esta construção linguística, para sustentar e melhor compreender o efeito discursivo de contraposição polémica que lhe está associado e, desse modo, contribuir para a descrição do género comentário em linha.

Referência

Lobo, M.; A. L. Santos & C. Soares-Jesel (2015). Syntactic structure and information structure: the acquisition of Portuguese clefts and Be-fragments, *Language acquisition*, Volume 23, 2016 - Issue 2, pp. 142-174